



# CONCLUSÕES

## *Encontro Continental LMC América*

*México, 19-24 de Setembro de 2016*

A quarta Assembleia Continental dos Leigos Missionários Combonianos (LMC) realizou-se no México de 19 a 24 de setembro de 2016. O tema escolhido para o encontro foi: **“A vocação LMC, identidade e compromisso com a missão a partir da América”**. Participaram na Assembleia 4 padres, uma irmã, um irmão e 28 leigos (11 representantes e os outros convidados do México e Guatemala), entre os quais estavam os coordenadores de 5 províncias combonianas com presença LMC, os representantes do Comitê Americano e do Comitê Central.

O objetivo do encontro foi avaliar se as províncias com presença dos Leigos Missionários Combonianos conseguimos atingir no todo ou em parte os compromissos assumidos no encontro Continental LMC América, realizado na Guatemala, em setembro de 2014. Assim, cada país apresentou na assembleia os avanços e desafios dos grupos durante estes dois anos. Na ocasião também compartilhamos um espaço de formação onde refletimos sobre a pastoral indigenista e a importância da comunicação.

Em síntese, conscientes de nossa vocação comboniana e atendendo a nossas realidades, avançamos significativamente, pois nossa estrutura (Comitê Central, Comitê Americano e Equipes Coordenadoras da Província) são o eixo que com amor a Cristo e entregues a missão comboniana nos levam a servir aos mais pobres dentro e fora de nossas fronteiras. Não obstante, existem enormes desafios e devemos seguir trabalhando neles, com esperança, com alegria e confiando este projeto a Deus pelas mãos de Maria de Guadalupe.

Assim, os compromissos acordados, segundo a área a que correspondem são os seguintes:

### **Nosso grupo de referência LMC**

**A fim de consolidar nosso grupo local (comunidade), para que nos possibilite viver nossa vocação ao longo de toda nossa vida, propomos:**

1. Colaborar, animar e comunicar entre os grupos dos diferentes países para enriquecermos a partir da diversidade e da experiência de cada um.
2. Desenvolver processos de discernimento que ajudem a viver a vocação como uma opção de vida.
3. Acolher formalmente aos novos LMC dentro do grupo.
4. Apropriarmos de nossa história e documentos como LMC.

## Estrutura e Coordenação

**A fim de fortalecer os grupos de cada província/circunscrição e a organização continental propomos:**

- *Nos conscientizarmos que o caminho para a autonomia passa pelo fortalecimento organizativo, econômico e formativo.*
- *Que cada LMC dentro de suas responsabilidades: “assuma o que tem que fazer e o faça bem”.*
- *Que tanto os LMC como o assessor MCCJ conheçam os acordos internacionais e continentais, assim como os diferentes diretórios.*
- *Depois dos encontros continentais e intercontinentais, o grupo de cada país se reunirá para incluir e adaptar a sua realidade os compromissos assumidos no referido encontro no plano de ação do grupo.*

**Responsabilidades que competem ao comitê continental:**

- *Manter uma comunicação constante com o Comitê Central e no continente.*
- *Dar seguimento aos acordos internacionais e continentais.*
- *Convocar e preparar os encontros continentais.*
- *Promover encontros entre os coordenadores de cada país para favorecer o intercâmbio de experiências, formação, organização... com vistas a melhorar o acompanhamento dos acordos assumidos. Estes encontros podem também ser pensados para os diferentes serviços dos grupos como economia, formação, comunicação, etc.*

## Campos de Missão

*Reconhecemos o ritmo e a maturidade diferente dos grupos LMC de cada país; porém, queremos dar passos em vista a missão fora de nossas fronteiras. Entendemos que como LMC devemos dar uma dupla resposta a nossa vocação Ad Gentes: tanto a nível pessoal (ao chamado que escuta cada um) como a nível de grupo LMC (assumindo a responsabilidade como grupo que possibilita que outros vão e o façam em nosso nome), abrindo a Igreja em sua dimensão missionária Ad Gentes e Inter Gentes.*

**Portanto, nossas prioridades na ação missionária como LMC serão:**

- *Como LMC, somos chamados a despertar a consciência missionária da igreja e promover vocações missionárias.*
- *Somos chamados a estar em situação de fronteira, a qual não depende da localização geográfica, mas de estar onde ninguém queira ir.*
- *Formar líderes nos lugares de Missão: “Salvar África com África”.*
- *Fortalecer e dar continuidade a nossa presença LMC nas comunidades onde estamos.*

## Economia

**Como continente queremos assumir os seguintes compromissos:**

- *Reconhecemos nossa pertença a esta família LMC internacional e nos sentimos chamados a sermos responsáveis pela sua manutenção. Neste sentido, todos os LMC devemos contribuir com o fundo local do grupo. A partir deste fundo local, o grupo deve igualmente contribuir ao fundo comum internacional, gerido pelo Comitê Central.*
- *Realizar um orçamento anual que será apresentado juntamente com o planejamento e acordos de assembleia, a província MCCJ e compartilhar com o Comitê Continental e Central.*
- *Intensificar a animação missionária e a busca de novos benfeitores, mantendo uma boa comunicação com eles por meio da qual sintam-se envolvidos no trabalho missionário e se sintam parte dele.*
- *Devemos seguir buscando a autonomia financeira e ser persistentes utilizando todos os meios possíveis para obtê-la.*
- *Necessitamos informar e manter todos os nossos projetos documentados para sermos transparentes.*

## Comunicação e trabalho em rede

**Sabemos que a comunicação é um caminho necessário para a unidade, por isso nos comprometemos a:**

- *Melhorar a comunicação entre nossos grupos LMC na América, utilizando os meios disponíveis.*
- *Ter um secretário de comunicação em cada país.*
- *Assumir a comunicação como um compromisso de todos os membros do grupo. Se sugere que cada membro tenha uma direção eletrônica.*
- *Publicar em papel material informativo para que as pessoas interessadas que não tenham acesso a rede também possam nos conhecer.*
- *Compartilhar a riqueza local (vivências missionárias, formação, reflexões...) contribuindo a partir de cada grupo com um artigo a cada dois meses no blog internacional.*
- *Fazer Animação Missionária e Promoção Vocacional como LMC através das redes sociais.*
- *Compartilhar com regularidade notícias e/ou atas da equipe coordenadora do país com o Comitê Continental e o Comitê Central.*

## Formação

**Como LMC da América nos comprometemos a fazer um caminho de formação comum onde os acordos das assembleias precedentes nos guiem. Assim, assumimos os seguintes compromissos:**

- *Assumir a formação de nossos próprios LMC e sendo conscientes da necessidade de autoformação que complemente o trabalhado no grupo.*
- *Fazer uma experiência de campo missionário no período formativo.*
- *Possibilitar a opção de experiências de formação comunitária entre grupos de diferentes países.*
- *Continuar aproveitando os recursos disponíveis nos distintos centros de formação eclesial, social e cultural no nosso entorno. Por exemplo, idiomas, formação humana, pastoral indígena, etc.*

- Nos formar especificamente no tema econômico (busca de recursos, projetos, fazer orçamentos, transparência, ...).
- Nos formar sobre a economia e a relação que como cristãos temos com o dinheiro (como compartilhamos com o fundo, estilo de vida simples, como gerimos o dinheiro em nossa vida...).
- Aproveitar a plataforma de formação LMC para compartilhar os programas formativos, usar os conteúdos e enriquece-la com conteúdos novos por parte de cada grupo.
- Cumprir com o acompanhamento pessoal no período de reinserção.
- Promover o intercâmbio virtual de experiências para fortalecer a formação dos leigos de outros países da América.

## **Família Comboniana**

*A partir das diversas realidades onde estamos inseridos, consideramos que é essencial manter abertura e diálogo, **promovendo e tomando a iniciativa** para nos encontrarmos em momentos de convivência, planejamento, trabalho, formação, arrecadação de fundos e compartilhar a vida e a missão como Família Comboniana, para levar a cabo o ideal eclesial de Comboni.*

## **Diretório**

**É fundamental que nossos diretórios locais recolham as linhas gerais de nossa identidade e organização, desenvolvidos de forma clara e flexível, com uma linguagem atual e atrativa; e onde contenham os seguintes aspectos:**

- O diretório será a base e o guia na formação, projetos e planejamento.
- Considerar a presença de LMC de grupos de outros países para facilitar a inclusão com o grupo local.
- Esclarecer as particularidades de cada país nas províncias com LMC nacionais e estrangeiros.
- Definir um tempo mínimo de participação para formar parte da diretoria.
- Definir a cooperação econômica local e a colaboração internacional.
- Contemplar a reinserção dos LMC em seu regresso ao país.
- Incluir uma breve resenha histórica internacional e de cada grupo.
- Basear-se e estar em sintonia com os acordos internacionais.
- Revisar e atualizar os diretórios para a seguinte assembleia continental.